

## O OLHO QUE TUDO VÊ: A ESCOLA E SUA REALIDADE MULTIFATORIAL

DUARTE, Gabrielly  
CAROLINA, Julia

BARBOZA, Gabriela  
(orientadora)

duarteegabrielly@gmail.com

Universidade Federal do Rio Grande

**Palavras-chave:** saberes; docência; realidade escolar

- **Contexto do relato**

Este trabalho pretende relatar algumas experiências realizadas nas escolas Mascarenhas de Moraes, França Pinto e Carlos Lorea Pinto, no período de Março/2023 até Julho/2023 pelos alunos do subprojeto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência PIBID, de língua portuguesa nos. As turmas com que os pibidianos tiveram contato são formadas por estudantes de primeiros anos do ensino médio e terceira e quarta etapas do ensino fundamental na modalidade EJA.

- **Detalhamento das atividades**

No período em que estivemos nas escolas até o momento, foi possível ter um contato direto e inédito da realidade escolar e todos os saberes docentes necessários para lidar com tudo que lhe atravessa. Passamos cinco meses visitando as escolas uma vez na semana, convivendo com aulas em diferentes turmas e observando aquela realidade entre alunos, professores e comunidade. Tais práticas de convivência com a realidade escolar nos possibilitaram mais clareza prática a respeito do cotidiano escolar e daquilo que será nossa prática profissional no futuro, uma vez que somos professores em fase inicial de formação.

Além disso, tivemos, em reuniões semanais entre a coordenadora do subprojeto, as supervisoras das escolas e os pibidianos, estudos e discussões a respeito da prática docente, da Base Nacional Comum Curricular e de documentos normativos a respeito

do ensino escolar. De tal forma, fomos construindo o início de nossa visão e experiência docente, uma vez que essa é muito teórica estando somente dentro da universidade. Ainda que a teoria seja fundamental para nossa constituição profissional, sozinha ela perde um pouco de seu potencial, de modo que aliar estudos teóricos à prática é o ideal para toda e qualquer formação profissional.

- **Análise e discussão do relato**

Pelo projeto ainda estar em andamento, não é possível concluirmos nossa experiência, porém, conseguimos tecer alguns comentários a respeito da nossa prática.

Conseguimos compreender o quanto é necessário que o professor tenha saberes além dos teóricos para lidar com a sala de aula, uma vez que sua prática consegue ser imprevisível em alguns aspectos. Diante deste, nos questionamos muito a respeito do que é necessário para ser um bom profissional da área da educação.

Entendemos que o processo de se construir professor é tão pessoal quanto acadêmico, pois todas as experiências de vida daquele profissional moldam sua prática e respondem no seu trabalho em sala de aula, portanto, ser professor está relacionado à tudo na vida de quem é.

Baseadas na nossa fundamentação teórica e, principalmente, na nossa prática enquanto pibidianas, afirmamos que a contribuição desse tempo em sala de aula foi fundamental para a compreensão desse ser professor dentro de um contexto tão único que é a escola onde ele está inserido. Assim como nas teorias e estudos de Tardif, podemos perceber a particularidade de cada professor ao vivenciar a singularidade do seu ambiente de trabalho com suas próprias demandas, onde sua percepção e suas experiências fora do meio acadêmico contribuíram para o seu desenvolvimento profissional. Podemos observar as diferenças em cada turma, em cada perfil de aluno. Diferenças didáticas, comunicativas, relacionais num todo, reafirmando que os saberes docentes se relacionam diretamente com tudo que a prática oferece ao professor, estando esse sujeito à realidade multifatorial da sua(s) escola(s).

- **Considerações finais**

A partir do nosso relato e experiência, reforçamos a importância do Programa Institucional de Iniciação à Docência PIBID, pois nele tivemos o primeiro contato com a

---

<sup>1</sup> Este trabalho foi financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento do Ensino Superior (CAPES), que viabiliza o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).

prática profissional da nossa área, criando nossos espaços e construções acerca do ser docente.

Reconhecemos que ao final do projeto estaremos mais próximas da realidade da docência e de como ela vai se desenhar de maneira subjetiva e pessoal para cada uma de nós.

## **5 REFERÊNCIAS**

GRUTZMANN, Thais Philipsen. Saberes docentes: um estudo a partir de Tardif e Borges. Universidade Federal da Paraíba. Revista Temas em Educação, v. 28, n. 3, 2019. Disponível em: <<https://wp.ufpel.edu.br/>>. Acesso em: DOI: 10.22478/ufpb.2359-7003.2019v28n3.46972